

Conhecimento sobre Prevenção do AVC em Pacientes e Familiares em um Hospital Regional de Pernambuco

Pollyanna Brandão Bezerra¹; Robson Arruda Souza²; Laryssa Grazielle Feitosa Lopes³; Isabella Cristina Oliveira Pacheco⁴; Jeaninne Maria Monteiro Freitas⁵; Laíla Pereira Gomes da Silva⁶; Nathalia do Nascimento Vieira⁷

1-6 Universidade Federal de Pernambuco; 7 Instituto de Desenvolvimento Educacional.

*polly_brandao@hotmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda maior causa de morte no mundo, e a primeira causa de morte e incapacidade no Brasil. Trata-se de uma doença multifatorial, e seus fatores de risco são, geralmente, doenças ou estilos de vida, cuja presença em um indivíduo aumenta o risco de desenvolver um AVC. Muitos destes fatores de risco são modificáveis, tais como hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, diabetes mellitus e dislipidemia. Por este motivo é uma doença neurológica potencialmente evitável. **Objetivo:** Investigar o conhecimento sobre prevenção de AVC em pacientes e acompanhantes em um hospital regional localizado em Garanhuns-PE. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado através de entrevista com 31 participantes no Hospital Regional Dom Moura, em Garanhuns (PE), no ano de 2014. Os critérios de inclusão foram pacientes internados no referido hospital devido a um episódio de AVC com diagnóstico confirmado ou seus responsáveis nos casos de pacientes impossibilitados de se comunicar verbalmente e/ou com diminuição da capacidade cognitiva ou motora. Enquanto os critérios de exclusão foram acompanhantes, nos casos de pacientes impossibilitados de responder, que não possuíam vínculo familiar com estes. Foi aplicado um questionário semi-estruturado onde os participantes responderam perguntas referentes à possibilidade de evitar um AVC, às formas de prevenção da doença e às dificuldades de aplicá-las. Os dados foram compilados no software Excel, em forma de planilhas, explorados por meio do programa estatístico SPSS® versão 16.0 e apresentados em forma de frequência. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e o projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Hospital Otávio de Freitas/ SES através do CAAE 37136114.8.0000.5200. **Resultados:** Em relação à prevenção do AVC, 64,5% (IC 95% 62,6 – 66,4) dos entrevistados responderam que é possível evitá-lo. Os participantes que responderam que é possível prevenir a doença foram convidados a referir formas como a prevenção pode ser realizada, onde a prática de exercício físico constituiu-se como fator mais citado (45%). Além disso, responderam sobre quais os fatores que dificultam esta prevenção, e a dificuldade mais mencionada foi o reduzido esclarecimento populacional sobre a doença (45%). **Conclusão:** Os dados da pesquisa demonstram que uma parte da população ainda não entende que o AVC é uma doença que pode ser prevenida, demonstrando a necessidade de maior investimento em educação em saúde, assim como da conscientização da população em relação às suas formas de prevenção.

Descritores: Acidente vascular cerebral; Prevenção; Conhecimento